



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Educação permanente, qualidade de vida e envelhecimento saudável na escola: estudo exploratório

Adriana Cortez Marcellos Fernandes¹, Elaine Antunes Cortez¹, Marcos Paulo Fonseca Corvino¹

¹ Universidade Federal Fluminense

RESUMO

Este estudo pretende contribuir para a manutenção da qualidade de vida no processo de envelhecimento de trabalhadores de uma escola técnica. **Objetivo:** Utilizar a educação permanente em saúde como ferramenta para o desenvolvimento da temática qualidade de vida no processo do envelhecimento saudável. **Método:** Estudo descritivo e exploratório, tipo pesquisa-ação, com abordagem metodológica qualitativa. Para a coleta de dados serão utilizados questionário semiestruturado e grupos educativos. Critério de inclusão: ser funcionário do centro de idiomas ou do centro de informática. Critério de exclusão: funcionário gozando algum tipo de licença ou férias. O tratamento das informações obtidas pelo questionário se dará por análise de Bardin. As demais etapas serão analisadas pelo referencial teórico de Paulo Freire e da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Posteriormente, os resultados serão apresentados aos trabalhadores, possibilitando reflexão quanto à importância da qualidade de vida no processo do envelhecimento saudável por meio da educação permanente.

Descritores: Docentes; Trabalhadores; Educação Continuada; Qualidade de Vida; Promoção da Saúde.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SIGNIFICÂNCIA

Este estudo justifica-se pela prática da educação física que, aliada a outros hábitos saudáveis, promove saúde em todas as fases do envelhecimento.

A realidade a respeito da longevidade é inevitável: em 2020, a população idosa será de aproximadamente 31 milhões de pessoas, correspondendo a 14% de toda a população brasileira⁽¹⁾. Estudo como esse faz-se necessário com o propósito de identificar maneiras e possibilidades de promover saúde aos trabalhadores de escolas, uma vez que serão os futuros idosos.

Para tal, a escola deve apropriar-se da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), pois trata de um tema recente e em processo de construção contínua, expandindo os saberes e consolidando as equipes multidisciplinares⁽²⁾, presentes não apenas no Sistema Único de Saúde (SUS), mas também nas escolas. A PNEPS converge com a conscientização, que, na perspectiva de Paulo Freire, é um ato reflexivo de uma visão crítica, produto da prática dialógica envolvendo os trabalhadores no serviço. Esse processo culmina numa reflexão crítica acerca do ato, e permite a construção de um novo saber; essa é a ferramenta de transformação que a Educação Permanente em Saúde (EPS) sugere.

Ela é pautada na problematização das situações advindas da realidade concreta dos sujeitos. O pensamento de Freire⁽³⁾ está embasado na produção de conhecimentos que respondam às perguntas que pertencem ao universo de experiências e vivências de quem aprende e que geram novas perguntas sobre o ser e o atuar no mundo. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é utilizar a

PNEPS, no âmbito escolar, com os trabalhadores, como ferramenta para o desenvolvimento da temática qualidade de vida no processo do envelhecimento saudável. Pretende-se oportunizar, à luz crítica de Freire, a vivência do trabalhador através de oficinas, que tem como ferramenta o diálogo horizontal sobre essa temática tão atual e importante: poder viver mais tempo com qualidade de vida no processo do envelhecimento saudável.

PRESSUPOSTO

Os trabalhadores têm dúvidas no que diz respeito a qualidade de vida saudável no processo de envelhecimento; a proposta da EPS não é elaborada conjuntamente na escola, visando o processo de envelhecimento saudável; os trabalhadores não estão se preparando para envelhecer.

OBJETIVOS

Utilizar a ESP como ferramenta para o desenvolvimento da temática-objetivo qualidade de vida no processo do envelhecimento saudável; identificar as reais necessidades e possibilidades junto aos trabalhadores da escola sobre a forma de alcançar o envelhecimento saudável; propor métodos criativos e possíveis com a realidade social e econômica, que possam ser realizados no cenário estudado, para o envelhecer com qualidade de vida; elaborar estratégias pactuadas com esses trabalhadores para apresentar a EPS na escola e, com isso, viabilizar seu uso no contexto escolar, despertando, inclusive, novas pesquisas.

MÉTODO

Pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação. A coleta terá como cenário o Centro Vocacional Tecnológico (CVT) de Marechal Hermes, do município do Rio de Janeiro, RJ, composta por três escolas estaduais de formação técnica e vários centros de formação, os quais somam 2.000 trabalhadores.

Neste estudo foram incluídos os 18 trabalhadores do centro de idiomas e os 23 do centro de informática, totalizando 41 trabalhadores. Foram escolhidos em razão da demanda advinda deles na Oficina de Ginástica Laboral oferecida por um educador físico no simpósio realizado pela instituição, cujo tema foi "Jornada de qualidade de vida dos trabalhadores da escola". Serão excluídos os funcionários que estarão em férias ou licença durante o período da pesquisa.

A coleta de dados ocorrerá em duas fases. Na primeira, prevista para outubro/2016, utilizar-se-ão questionários compostos de cinco perguntas abertas e nove fechadas, a fim de responder aos objetivos propostos e relacioná-los ao envelhecimento saudável oportunizado pela atividade física. Os dados produzidos nessa fase serão analisados sob a perspectiva de Bardin e utilizados como reflexão nas oficinas. Na segunda fase, prevista para dezembro/2016 a fevereiro/2017, acontecerão os grupos educativos de educação permanente com uso de metodologias ativas, como a problematização, com o tema: qualidade de vida no processo de envelhecimento saudável. Os grupos serão pactuados com direção da escola e conduzidos com base no

referencial teórico de Paulo Freire e da PNEPS para propor soluções criativas e inovadoras às dificuldades encontradas pelos participantes no processo de trabalho. As falas serão transcritas imediatamente após os encontros e analisadas sob à luz do referencial teórico da PNPES e de Paulo Freire. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, segundo Parecer 1.661.202 de 02/08/2016.

REFERÊNCIAS

1. Kuchemann BA. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: Velhos dilemas e Novos Desafios. Soc. estado. [internet] 2012 Apr [cited 2016 oct 19]; 27 (1): 165-180. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922012000100010&lng=en&nrm=iso. doi:<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922012000100010>.
2. Fernandes FC, Cortez EA. Lifelong learning in there organization of work in an emergency department: an exploratory study. Online braz j Nurs [internet] 2015 Dec [cited 2016 jun 21]; 14: 415-8. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5362>. doi: <http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20155362>.
3. Martins PAF, Alvim NAT. Plano de cuidados compartilhado: convergência da proposta educativa problematizadora com a Teoria do Cuidado Cultural de enfermagem. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2012 Apr [cited 2016 nov 3]; 65 (2): 368-373. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000200025&lng=en. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000200025>.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committe of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a materia em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 30/08/2016
Revisado: 31/10/2016
Aprovado: 31/10/2016